

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

R A T I N G



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco de **LFRating**, em reunião realizada no dia 6 de julho de 2010, manteve a classificação **A-** em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES).

A nota **A-** atribuída ao BANESTES reflete aspectos ligados ao suporte, gestão, estratégia e solidez financeira, cujos principais pontos estão descritos a seguir.

EVENTOS CONJUNTURAIS DO EXERCÍCIO DE 2009

- 1 Os efeitos da crise financeira internacional ainda se fizeram sentir nos primeiros meses de 2009, criando perspectivas pessimistas para o ano. Mas, durante o ano as economias tenderam a processos de recuperação, ou ao menos de estabilização, o que possibilitou a *players* dos mais diversos segmentos ensaiarem o retorno dos seus níveis de atividade a patamares próximos aos observados antes da crise. No final de 2009, em especial no Brasil, verificou-se um otimismo eufórico, marcado por uma forte retomada na atividade econômica, em contraposição a uma discussão sobre a sua manutenção em 2010.
- 2 No Brasil, as sucessivas medidas corretivas adotadas pelo Governo revelaram-se positivas e atingiram os objetivos, alterando, progressivamente, um quadro que se afigurava claramente recessivo. Nesse contexto de recuperação ainda se verificou, como fatores alavancadores, a valorização do real, a volta da confiança dos investidores estrangeiros e a recuperação do Mercado de Capitais.
- 3 As Operações de Crédito elevaram-se a R\$ 1,41 trilhões, 15% superior a 2008, e equivalente a 50% do PIB, o que foi fator fundamental para que os bancos brasileiros mostrassem boa recuperação das atividades. Tal recuperação foi obtida com uma trajetória inversa, onde a linha descendente observada ao final de 2008 deu lugar a crescimentos mais intensos a partir do 2º.sem.09, compensando os ainda fracos seis primeiros meses do ano e refletindo no retorno da confiança dos depositantes, fato que havia afetado principalmente os bancos nacionais de médio porte.
- 4 No final de out.09 foi editada a Res.3.809/CMN, que adiou para 2011 a adoção, pelas instituições financeiras, das regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda/transferência de ativos. Esses procedimentos, que regulamentam a contabilização de operações de crédito cedidas, devem resultar em relevante impacto nos resultados de instituições que operam varejo massificado, em especial em operações de créditos consignados e CDC Veículos.
- 5 Pelo lado dos Ativos Bancários, as medidas de política fiscal adotadas pelo Governo, como redução do IPI de veículos, eletrodomésticos, móveis, materiais de construção, etc, incentivaram a comercialização desses produtos, beneficiando a cadeia produtiva e toda a economia. Essas medidas estimularam o uso do CDC e aumentaram a demanda por capital de giro e investimentos. As estruturas passivas tiveram de ser revistas, uma vez que as captações externas tornaram-se escassas e mais caras, sendo substituídas, a partir de março, de forma expressiva pelos recursos captados via DPGE, os quais preencheriam também as lacunas deixadas pelos elevados saques em CDBs ocorridos em 2008.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Em dez.09 foi publicada a MP 472, que criou a Letra Financeira (regulamentada em fev.10) e o Certificado de Operações Estruturadas (COE). A Letra Financeira é um instrumento de captação de longo prazo, sem cláusula de recompra e com possibilidade de negociação via mercado secundário, similar às debêntures. Apesar do potencial trazido por este novo título, o mercado tem se mostrado reticente nesta primeira metade do ano. Praticamente nenhuma emissão foi feita, o que deve provocar alguns ajustes na regulamentação específica. O COE foi criado como instrumento para securitização padronizada de operações com derivativos, permitindo seu "empacotamento". Ainda não há regulamentação para este título e não há prazo previsto para ocorrer.
- Dando continuidade à reversão das medidas anticrise, o BACEN promoveu, nos primeiros meses de 2010, alterações nas regras de depósitos compulsórios, esperando-se com isso um acréscimo de recolhimento da ordem de R\$ 70 bilhões após a total absorção das alterações pelo Sistema.
- Apesar de algumas notícias ainda darem conta de ajustes a serem feitos em países europeus, nossas estimativas para 2010 são otimistas e vão balizar nossas avaliações dos bancos analisados.

PONTOS ESTRUTURAIS RELEVANTES DO BANESTES

- O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto organizada sob a forma de banco múltiplo. Desenvolve operações de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador, atuando também na administração de fundos de investimento. Através de suas controladas - Banestes Seguros, Banestes DTVM e Banestes Administradora e Corretagem de Seguros, Previdência e Capitalização -, o Banco desenvolve ainda operações nas áreas de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros, cuja carteira total atingiu cerca de R\$ 1,1 bilhão em 31.dez.09.

BANESTES - EMPRESAS CONTROLADAS

31.12.09		
EMPRESAS	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO
BANESTES SEGUROS S.A.	SEGUROS	99,8405%
BANESTES DTVM S.A.	DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS	99,8008%
BANESTES ADMINISTRADORA, CORRETORA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO LTDA	CORRETORA DE SEGUROS	99,7978%

- O controle acionário do BANESTES é exercido pelo Estado do Espírito Santo. A interação daí resultante confere ao Banco algumas características especiais, como atuação pulverizada nos municípios capixabas e preferência nas aplicações financeiras do Estado. Por outro lado, propicia o envolvimento político em sua gestão, uma vez que seus diretores são designados pelo Governador do Estado.
- No encerramento de 2009, o Banco e suas controladas contavam com 2.272 funcionários concursados, 509 estagiários, 590 terceirizados e 192 "adolescentes aprendizes", contratados através de parcerias com organizações vinculadas a atividades de inclusão social. Durante

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

2008, o Banco realizou concurso público para formação de cadastro de reserva de profissionais. O evento contou com mais de 35 mil participantes, sendo contratados 366 candidatos aprovados. Tal medida, além de renovar o quadro, abastece o Banco com a necessária mão-de-obra para suprir demandas futuras, especialmente as provenientes de aposentadorias.

- Em dez.09, o Banco possuía uma rede de 129 agências, das quais 126 no Espírito Santo, com presença em todos os municípios. Além dessas unidades, operava com 27 postos de atendimento bancário (PAB), 231 postos de atendimento eletrônico (PAE) e 496 correspondentes não bancários. No total eram 883 pontos de atendimento (851 em dez.08), 31% localizados no norte do Estado, 44% no centro e 25% no sul. Fora do Estado, além da agência de São Paulo, duas novas agências, nas cidades de Nanuque - MG e em Teixeira de Freitas - BA, foram inauguradas em fevereiro e maio de 2009, ambas mais próximas de Vitória do que das capitais de seus respectivos estados. Uma terceira agência, em Vitória (Orla de Camburi), iniciou suas atividades em jul.09.

BANESTES - PONTOS DE ATENDIMENTO

REGIÕES DO ESTADO	AGs	PABs	PAEs	COBs	TOTAL
NORTE	40	5	57	170	272
SUL	36	4	39	140	219
CENTRO	50	18	133	186	387
OUTROS ESTADOS	3	0	2	-	5
TOTAL	129	27	231	496	883

AGs - Agências; PAB - Posto de Atendimento Bancário; PAE - Posto de Atendimento Bancário Eletrônico; COB - Correspondente Não Bancário.

- Para definição de políticas e tomada de grandes decisões, o BANESTES possui um Conselho de Administração composto por nove membros. Este órgão é integrado pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente, pelo Presidente do Banco, por um titular do Corpo de Empregados do Sistema Banestes eleito por votação direta, por um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES (um dos maiores acionistas do Banco), por dois membros independentes e por três membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado do Espírito Santo (um deles vago).
- Entre suas atribuições, o BANESTES tem também a responsabilidade de executar a política de crédito do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo, nesse sentido, a captação de recursos, repasses e aplicações, posicionando-se assim como um dos principais instrumentos de desenvolvimento econômico do Estado.
- Dentre os principais produtos da carteira de crédito do Banco destacam-se os seguintes: Financiamento de Bens e Crédito Pessoal (operados pela Banestes Financeira), Financiamento Industrial, Rural e Agroindustrial, Conta Garantida, Compropr/Vendor, Títulos Descontados, Empréstimos Consignados em Folha de Pagamentos e Capital de Giro.
- Além dessa carteira, o Banco trabalha com os seguintes produtos especiais de Crédito:

Microcrédito - Destinado, exclusivamente, ao aumento da capacidade produtiva da economia, geração de empregos e/ou de renda.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Crédito Rural - Esse programa posiciona o Banco como agente de políticas públicas e de parceiro do produtor rural capixaba. Alinhado às políticas de desenvolvimento do Governo do Estado, o Banco busca atuar na melhoria da produção, da produtividade e da competitividade do agronegócio.

Nossocrédito - Inserido no conjunto de políticas de geração de trabalho, renda e inclusão social do Governo do Estado.

Crédito Industrial - Neste programa o BANESTES atua em parceria com o BNDES.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 1 Em 2008 o BANESTES concluiu o projeto do *site* de contingência, o que lhe proporcionou alta confiabilidade nos serviços oferecidos. Realizado em parceria com a Unisys e instalado no Edifício Palas Center, sede do Banco, o novo *site* de contingência constitui-se em um parque computacional similar ao *site* principal, localizado no Edifício Bressan, distante cerca de três quilômetros.
- 2 Naquele período foi investido em TI um total de R\$ 17 milhões, com foco na ampliação da capacidade de processamento e na atualização da infraestrutura tecnológica, de modo a suportar a criação de novos produtos e melhorar a performance dos sistemas.
- 3 Além do *site* de contingência, os investimentos na área de TI foram realizados na renovação de 40% do parque tecnológico - com adoção de equipamentos de maior poder de processamento e menores índices de emissão de calor -, na ampliação da capacidade de processamento do computador central (Unisys), no desenvolvimento de novos produtos, na atualização de tecnologia para produtos já no mercado e no processo de renovação da infraestrutura de *telecom*, visando a ampliação dos *links* de comunicação das agências com o *site* principal e de contingência e atualização tecnológica.
- 4 Com esses investimentos, a área de informática do Banco passou a trabalhar com todos os requisitos de segurança, capacitando-se a atender de modo adequado às crescentes necessidades decorrentes do aumento do volume de operações e da implantação dos novos produtos.
- 5 Em 2009, os investimentos na Área de TI montaram a R\$ 6,2 milhões. O foco principal foi a ampliação da capacidade de processamento e a atualização da infraestrutura tecnológica. Assim, o Banco priorizou os investimentos na aquisição de servidores SUN, plataformas Windows, aquisição de equipamentos e solução em telefonia IP, ampliação de *links* de comunicação (Rede MPLS), implantação de EDI e manutenção do parque de quase setecentas máquinas de atendimento automático.
- 6 Por política, o BANESTES prioriza a busca de um novo sistema no mercado, posteriormente tenta encontrar um parceiro que já use um sistema compatível e tenha interesse em compartilhar o seu uso. A alternativa é desenvolver o sistema com equipe própria, o que, normalmente, demanda mais tempo. Assim, embora o Banco possua vários parceiros, não raro desenvolve a inteligência do projeto e delega apenas a codificação a terceiros. Como consequência, seus analistas de sistemas adquirem conhecimento das áreas de negócios do

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Banco. Como rotina, e por questão de segurança, nenhum programa entra em produção sem que a área de infraestrutura faça todos os procedimentos regulamentares.

- 7 Todos os terminais permanecem monitorados e identificados e somente alguns poucos pontos têm autorização para acessar a Internet. Há bloqueios de *sites*, palavras, CDs, disquetes, *ipod*, *pen drive*, etc.. Periodicamente, o Banco contrata *hackers* profissionais para testar os bloqueios de entrada em seus sistemas.

GESTÃO DE RISCOS

- 1 Com o propósito de alcançar uma aplicação de recursos mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno adequada, o Banco elabora suas políticas estabelecendo limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela instituição.
- 2 Em 2007 o Banco criou uma Diretoria de Riscos e Controle para a gestão de riscos e controles internos. Subordinada diretamente ao Diretor Presidente, a nova unidade desenvolve gestão e avaliação de riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios. O BANESTES possui também um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todas as matérias pertinentes a estas áreas do Banco, envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos, submetendo suas conclusões ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.
- 3 Esse conjunto de providências tem por objetivo não só fortalecer a Governança Corporativa do BANESTES, como também incorporar melhores práticas de gestão de riscos, em conformidade com os requerimentos do Acordo da Basileia II e os normativos do BACEN.

RISCO DE CRÉDITO

- 1 A política de crédito adotada pelo BANESTES tem por objetivo fixar regras que orientem o processo decisório de crédito e, ao mesmo tempo, impulsionem a carteira. Por outro lado, procura reduzir os riscos inerentes a essas operações e maximizar os resultados, assegurando o necessário retorno sobre o capital do Banco. Embora as agências possuam limites de alçadas de crédito, são os Comitês de Crédito da Matriz que analisam e decidem sobre limites de crédito de valores superiores.
- 2 Observe-se que a nova política de concessão de crédito do Banco, a partir da utilização de modelos de *Credit Scoring* avançados e da adoção de processos de decisão ágeis e seguros, proporciona a aprovação automática do limite e da liberação de crédito. Em paralelo, a utilização de canais eletrônicos resulta em maior rapidez e segurança, proporcionando contínuo ganho de qualidade na carteira de crédito.
- 3 A política de crédito adotada pelo Banco envolve variáveis internas e externas. Enquanto a primeira analisa a evolução e a qualidade da carteira, os níveis registrados de inadimplência, as margens e as taxas de retorno, entre outros, a segunda analisa variáveis relacionadas ao ambiente macroeconômico. Assim, ainda que durante 2009 o cenário macroeconômico tenha se tornado adverso, a qualidade da carteira encerrou o exercício sem sofrer grandes abalos.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 4 A Gerência de Análise de Risco de Crédito é uma unidade independente das áreas de negócios e está ligada diretamente à Diretoria de Relação com Investidores e Finanças. Sua responsabilidade, de acordo com a Política de Crédito, é determinar o valor do limite de crédito de cada cliente e seu prazo de validade. Observe-se que nenhuma outra área do Banco tem autonomia para alterar as decisões da Gerência de Análise de Risco de Crédito.
- 5 O processo de crédito envolve, inicialmente, classificação, análise do risco, avaliação e concessão do crédito. Dura em média três dias e prossegue com administração e controle do crédito. Esse segmento está devidamente sistematizado, o que resulta em confiabilidade, agilidade e segurança no seu gerenciamento. Dentro dos limites previamente definidos pela área de crédito, as propostas de crédito podem ser autorizadas por alçadas individuais, colegiadas e/ou cumulativas, com aprovação por maioria de votos.

RISCO DE MERCADO

- 1 O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento da taxa de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*, decorrentes de descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Instituição. Para acompanhar o risco de mercado o BANESTES utiliza metodologia estatística, condizente com a realidade do mercado e complexidade de suas operações.
- 2 Em suas posições classificadas na "carteira de negociação", o Banco utiliza metodologias definidas pelo BACEN. Nas posições classificadas na "carteira de *Banking*", é adotado o *VaR*, em um horizonte de tempo de dez dias, com um nível de 99% de intervalo de confiança.

RISCO DE LIQUIDEZ

- 1 É definido como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A política de gerenciamento de Risco de Liquidez do BANESTES busca controlar esses descasamentos e manter o nível de liquidez dos instrumentos financeiros.
- 2 Para realização de negócios via Mesa de Operações são observadas as orientações da Política de Investimento Financeiro do Banco e de normativos internos e externos. Em relação a títulos públicos federais e títulos privados, somente podem ser realizadas operações de compra/venda desde que satisfaçam os parâmetros de alçadas e limites aprovados pelo Comitê de Mercado.

RISCO OPERACIONAL

- 1 Este risco é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. A gestão do Risco Operacional do BANESTES é fundamentada em um conjunto de diretrizes que tem como objetivo nortear as ações de unidades e funcionários,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

no que diz respeito aos processos existentes e seus respectivos controles. Esses procedimentos permitem a identificação, avaliação, monitoramento e redução dos riscos organizacionais.

- 2 Para gerir estes riscos o Banco adota como metodologia as abordagens Qualitativa e Quantitativa, atendendo aos requerimentos do Conselho Monetário Nacional. A abordagem Qualitativa é fundamentada nos processos de Controles Internos e permite a identificação de todos os riscos de um processo, capazes de impactar no alcance dos objetivos e metas do Banco, classificando esses riscos em subcategorias, assim como a frequência e o impacto de cada um. Dessa forma, as responsabilidades na gestão do risco operacional são claramente definidas em política interna e respaldada pela alta administração.
- 3 A abordagem "Quantitativa" utiliza como insumo as informações da "Qualitativa" e trabalha com a identificação dos eventos de risco e das perdas operacionais, gerando uma base de dados históricos de eventos de perdas e realizando simulações do cálculo da parcela de alocação de capital. A base histórica permite o aperfeiçoamento das atividades de captura, enquadramento, monitoramento, mensuração e mitigação das perdas.
- 4 Finalmente, com o objetivo de fortalecer a gestão de risco, o BANESTES está desenvolvendo um projeto que engloba as seguintes ações:
 - estudo para atender à Circular 3.476/09, que estabelece a forma de cálculo da parcela de Capital de Risco Operacional para as empresas não financeiras pertencentes ao conglomerado;
 - estudo do Comunicado 19.217/09, que define os conceitos e orientações para a formação da base de dados de perdas internas, visando aprimorar o gerenciamento do risco operacional;
 - capacitação contínua dos funcionários que atuam na área de gestão de risco;
 - disseminação da cultura de responsabilidade sobre gestão de risco junto aos funcionários do BANESTES.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

- 1 Com a finalidade de prevenir e combater os crimes relacionados na Lei Federal nº. 9.613/98, que dispõe sobre lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como preservar sua imagem e evitar que a Instituição seja utilizada nos crimes de Lavagem de Dinheiro, o BANESTES tem procurado aprimorar suas políticas, normas e procedimentos para identificação e monitoramento de operações suspeitas.
- 2 Com esse objetivo investe continuamente em treinamento e formação de seus profissionais, através de palestras presenciais com instrutoria externa e interna, assim como divulga a cultura por meio de canal eletrônico interno e disponibilização de cartilha. O Banco possui também um Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, que é coordenado pela Diretoria de Riscos e Controle e composto pelas Diretorias Comercial e Jurídica e pelos responsáveis pelas áreas de Controles Internos, Cadastro, Jurídico, Contas de Depósito, Auditoria Interna e de Segurança. Dentre outras atividades esse Comitê avalia as situações suspeitas detectadas pelo órgão competente e adota as medidas pertinentes.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PONTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES

- 1 O Estado do Espírito Santo absorve, praticamente, 100% das operações do BANESTES, constituindo-se, assim, em seu mercado específico de atuação. Fora do estado, o Banco possui uma agência na Cidade de São Paulo, uma em Nanuque (MG) e outra Teixeira de Freitas (BA).
- 2 Em função do potencial das atividades industriais existentes no Estado, principalmente dos segmentos de petróleo, gás e produtos siderúrgicos, da cadeia produtiva daí resultante e, ainda, pelo incremento dos investimentos públicos e privados programados para o Espírito Santo, sua economia deve continuar registrando taxas de crescimento bastante satisfatórias, o que vem a beneficiar o desempenho do BANESTES.
- 3 Como um diferencial competitivo, o Cartão Banescard não possui taxa de adesão ou anuidade, constituindo-se em um importante canal de novos negócios para o BANESTES. Lançado em mar.08, foi o primeiro cartão de crédito/débito com bandeira própria de um banco comercial no País. É aceito em todo Estado do Espírito Santo e durante o exercício de 2009 posicionou-se como parceiro da maior rede de estabelecimentos credenciados do Espírito Santo, com 19,5 mil pontos.
- 4 Com o aperfeiçoamento dos itens de segurança e fidelidade, em 2010 o Banco pretende buscar novos limites para o Banescard. Além da instalação de um *chip*, que irá possibilitar maior grau de confiança em suas operações, será implantado um programa de milhagem que irá computar pontos, não só nas operações de crédito como também nas de débito. Além disso estão sendo planejadas parcerias para a utilização do Banescard em todo o Brasil e na Internet. Um novo *layout*, envolvendo inclusive a instalação do *chip*, marcará essa nova fase do produto. No encerramento do exercício de 2008 o Banco contava com 571 mil cartões, envolvendo pensionistas e beneficiários do INSS. Em dez.09 esse número foi elevado para 956 mil, o que representou uma evolução de 67% no período. Nesse segmento, o maior objetivo perseguido pelo BANESTES continua sendo atingir também o público não correntista.
- 5 Também faz parte dos planos de curto prazo do BANESTES a expansão e especialização de sua rede de atendimento. O Banco já obteve do BACEN a autorização para abertura de mais três agências - duas no Estado do Rio de Janeiro, nas cidades de Itaperuna e de Bom Jesus do Itabapoana, e uma no Estado de Minas Gerais, na cidade de Mantena -. Todas as novas unidades deverão ser inauguradas no decorrer de 2010.
- 6 Dando continuidade ao plano de atuar em novos mercados, o Banco vai reativar sua Carteira de Crédito Imobiliário, inicialmente voltada para a aquisição da casa própria. Nesse sentido, para atender a essa nova demanda já destinou uma "linha piloto" no montante de R\$ 200 milhões.
- 7 Durante 2009, o BANESTES implantou um projeto denominado "Autoserviço", que permite ao cliente do BANESTES utilizar equipamentos de autoatendimento - *totens* - para executar serviços, inclusive, se necessário, efetuar pagamentos de taxas de forma *on line*. Durante o exercício, sua rede de atendimento passou a contar com *totens* instalados em

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

órgãos e empresas parceiros, como as Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans) e as lojas EDP Escelsa, distribuidora de energia elétrica que abastece o Espírito Santo. A ideia é estender, progressivamente, a rede pelo Estado e, mais tarde, pelo Brasil.

CONTINGÊNCIAS

1 O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujos saldos são mostrados ao lado.

2 **Processos Trabalhistas** - Referem-se a ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do

CONTINGÊNCIAS	R\$ M
Trabalhistas	39.757
Cíveis	14.590
Fiscais	20.997
Outras	6.407
TOTAL	81.751

ano. Em seus demonstrativos consolidados de 31.dez.09, o Banco acumulava provisões trabalhistas no valor de R\$ 39,8 milhões. Naquela data, o total em depósitos judiciais era de R\$ 32 milhões. Visando diminuir o passivo causado por estas demandas, o Banco mantém medidas **preventivas**, via controle efetivo da jornada de trabalho (sistema de ponto eletrônico) e **resolutivas**, através de uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, constituída com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos e reduzir os valores a serem pagos.

3 **Processos Cíveis** - Fazem alusão a demandas relativas a pedidos de indenização por danos material e moral. Os pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, referem-se a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no Patrimônio Líquido do Banco, pois cerca de 40% das ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, no qual os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. Os demais envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum, cuja condenação por indenização em danos morais, salvo raras exceções, não ultrapassam 43 salários mínimos. Em média, 60% de todas as causas são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 20% dos pleitos indenizatórios. A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente no processo.

4 **Processos Fiscais** - O Sistema Financeiro Banestes discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores. Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

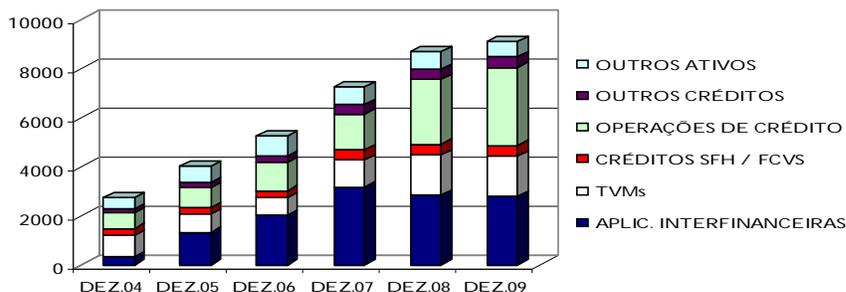
PROCESSOS FISCAIS - POSIÇÃO EM 31.DEZ.09 - R\$ MIL

NATUREZA FISCAL	PROVISÃO	DEPÓSITO JUDICIAL
INSS	20	38.134
IR e Contrib.Social - Lei nº 8.200	-	16.549
CSLL-Empresa N/Empregadora - Leasing/DTVM	-	1.580
COFINS	-	46.386
FINSOCIAL	2.045	20
Honorários - Diversas Ações	3.419	-
IRPJ	-	1.947
CSLL	-	795
CSLL- 6% - aumento alíquota	14.483	14.463
Outros	1.030	3.362
T O T A L	20.997	123.236

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO EM 2008

- No encerramento de 2009, os Ativos do Banco se elevaram a R\$ 9.094 milhões, seu Patrimônio Líquido atingiu R\$ 667 milhões e suas Receitas da Atividade Financeira acumularam R\$ 1.224 milhões, com variações de, respectivamente, 5%, 16% e 8% em relação a 2008.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS / R\$ MM



- No exercício, as Aplicações Interfinanceiras regrediram 2%, para R\$ 2.801 milhões mas permaneceram, preponderantemente (99%), direcionadas a títulos federais (LFT, LTN e NTN). Durante o período, essa modalidade de aplicação perdeu a condição de maior destinação de recursos do Banco, passando a absorver 30% de seus Ativos.
- As operações de TVMs mantiveram-se praticamente estáveis (+0,5%), atingindo em 31.dez.09 o patamar de R\$ 1.649 milhões e mantendo uma participação equivalente a 18% dos Ativos. Estas operações encerraram 2009 representadas por 69% de títulos públicos federais (LFT e LTN), 26% de CVS e 5% de CDBs, CCBs, FIDCs e ações de companhias abertas. Do total de recursos aplicados em TVMs, 17% venciam no curto prazo e o restante em prazo superior a um ano.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

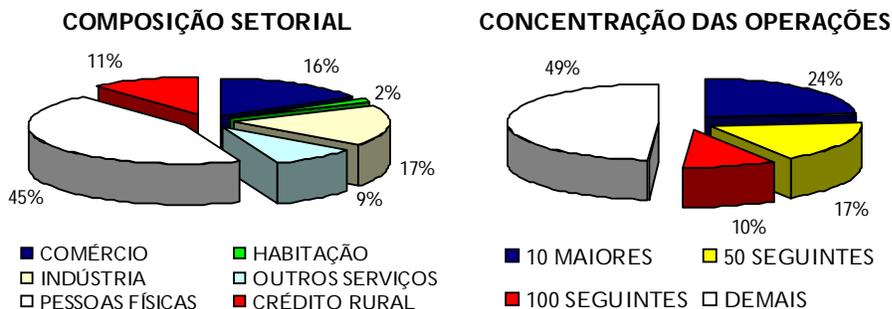
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Mais uma vez as Operações de Crédito foram o grande destaque das contas Ativas. Em 2009 a carteira evoluiu para R\$ 3.176 milhões, fechando o ano com uma evolução de 20% sobre 31.dez.08 e elevando sua participação para 35% dos Ativos.
- Este forte crescimento foi influenciado pela entrada do Banco no segmento de aquisição e cessão de créditos. Desde o 2°.sem.08, o Banco realizou várias operações de aquisição de créditos oriundos de empréstimos consignados, tendo como tomadores finais, em sua totalidade, servidores vinculados a entidades do setor público. Em 31.dez.09, o volume de recursos aplicados nesse segmento atingiu R\$ 750 milhões, equivalentes a 22% da Carteira de Crédito.
- No final do exercício, o Banco direcionava a maior parte de sua carteira de crédito para pessoas físicas (45%), indústrias (17%), comércio (16%) e crédito rural. Em paralelo, possuía 51,3% da carteira com prazos de vencimento inferiores a um ano (2,7% em créditos vencidos a mais de quinze dias) e 48,7% em operações com prazo de vencimento no longo prazo. Em relação à Res. 2.682, o Banco mantinha 55% de suas Operações de Crédito classificado no nível de risco AA, 19% no A, outros 13% no B, 4% no C e 9% em níveis inferiores. Quanto à concentração, observamos que embora os quatro maiores tomadores absorvessem 19% da carteira de crédito, todas essas operações eram referentes à compra de recebíveis com coobrigação da contraparte.

CARTEIRA DE CRÉDITO / DEZ.09



- Durante o 4°.trim.09, em função de dificuldades enfrentadas por alguns de seus clientes (basicamente exportadores de pedras ornamentais), o BANESTES promoveu a renegociação de dívidas no valor de R\$ 12,4 milhões. Por outro lado, apesar das condições conjunturais ainda adversas, conseguiu recuperar créditos já contabilizados em "liquidação" no montante de R\$ 8,8 milhões.
- No encerramento do ano, a carteira de financiamento imobiliário atingiu R\$ 60,9 milhões. Essas operações são executadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, garantidas por hipoteca em 1° grau dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como eventuais danos físicos sofridos pelo imóvel financiado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

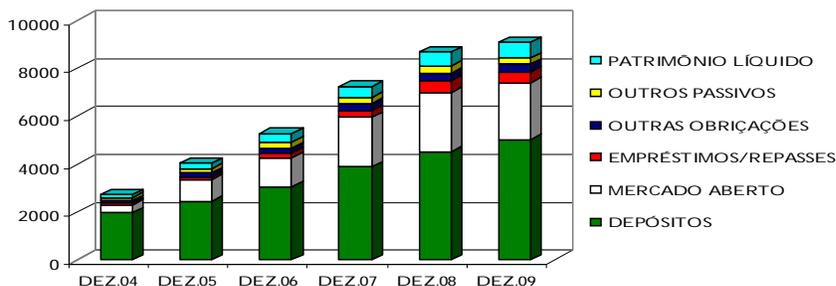
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 9 A maior parte dessas operações (R\$ 49,3 milhões) está enquadrada no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial. Em 2005 a área de Crédito Imobiliário do Banco elaborou um programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais incentivada e com descontos no saldo devedor. Em virtude da relevância desses descontos, o BANESTES reclassificou essas operações em níveis de riscos mais elevados. Ao mesmo tempo foi constituída provisão para perdas de operações de crédito no valor de R\$ 38,8 milhões. A segunda maior parcela de operações de financiamento imobiliário (R\$ 10,1 milhões) está coberta pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais e têm previsão de desconto conforme critérios estabelecidos na Lei nº 10.150/2000.
- 10 As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes, ao término do prazo contratual da Carteira de Crédito Imobiliário cobertas pelo FCVS, foram de R\$ 145,9 milhões. Com objetivo de cobrir possíveis perdas decorrentes de contratos que podem vir a ser inabilitados pelo administrador do FCVS, o Banco provisionou em 31.dez.09 o valor de R\$ 11,9 milhões.
- 11 Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei nº 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de trinta anos, contados a partir de 01.jan.97. O pagamento mensal dos juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) se iniciou em 01.jan.05 e o pagamento do principal em 01.jan.09. As prestações são calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS / R\$ MM



- 12 No campo das contas passivas o destaque permaneceu com a carteira de depósitos que, evoluindo 11% sobre dez.08, atingiu o patamar de R\$ 5,0 bilhões e passou a representar 55% dos Passivos. Os CDBs, responsáveis por 59% dos Depósitos Totais, juntamente com os Depósitos à Vista (19%) e os Depósitos de Poupança (22%) repetiram comportamento semelhante ao de anos anteriores e se constituíram nos principais suportes da conta de Depósitos. Por outro lado, os Depósitos Interfinanceiros, tradicionalmente uma importante fonte de recursos utilizada por outras instituições financeiras, permaneceram irrelevantes no rol de captações do Banco.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

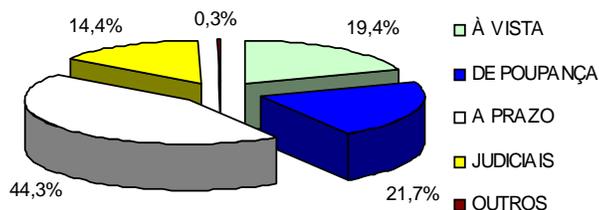
PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

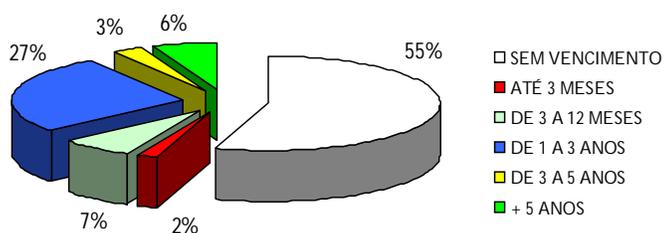
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CARTEIRA DE DEPÓSITOS / CAPTAÇÃO POR MODALIDADE



- 13** Considerando-se os prazos de vencimento, fortemente influenciada pelos Depósitos à Vista/Depósitos de Poupança, a carteira de Depósitos Totais contabilizava, em 31.dez.09, uma parcela equivalente a 64% de captações vencendo no curto prazo (73% em dez.08) e 36% com vencimentos em períodos superiores a um ano.

CARTEIRA DE DEPÓSITOS / PRAZOS DE VENCIMENTO



- 14** Em paralelo, apesar da alta concentração verificada nas captações via CDBs (os dez maiores investidores detinham 40 % do total), deve ser lembrado que os nove maiores aplicadores eram entidades ligadas ao Governo do Estado do Espírito Santo, o maior acionista do Banco, minimizando esse aspecto. Observe-se que a remuneração dos recursos aplicados por entidades ligadas ao Governo do Estado (Secretaria da Fazenda, Fundo Estadual de Saúde, DETRAN, Departamento de Transportes, Secretaria de Educação, etc.) são remunerados pelo CDI, taxa idêntica à praticada pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal em operações semelhantes efetuadas com órgãos vinculados ao Governo do Estado do Espírito Santo.
- 15** Durante o exercício de 2009 as Captações no Mercado Aberto regrediram 4% em relação a 2008, para R\$ 2.375 milhões, permanecendo integralmente vinculadas a títulos com prazos de vencimento inferiores a três meses.
- 16** No encerramento do ano, o volume total de captações do BANESTES, que envolvia depósitos, mercado aberto, aceites cambiais de letras imobiliárias e hipotecárias, empréstimos no exterior e obrigações por repasses no País, atingiu R\$ 7,8 bilhões (R\$ 7,5 bilhões em 31.dez.08). Desse total, 25% tinha vencimento superior a um ano, contra 18% em 31.dez.08, evidenciando o melhor escalonamento do prazo de vencimento de suas responsabilidades.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

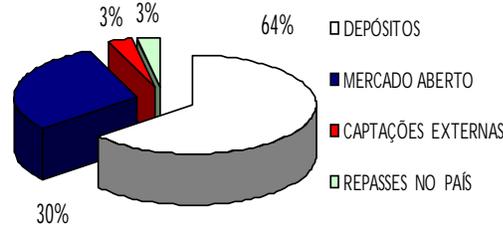
PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

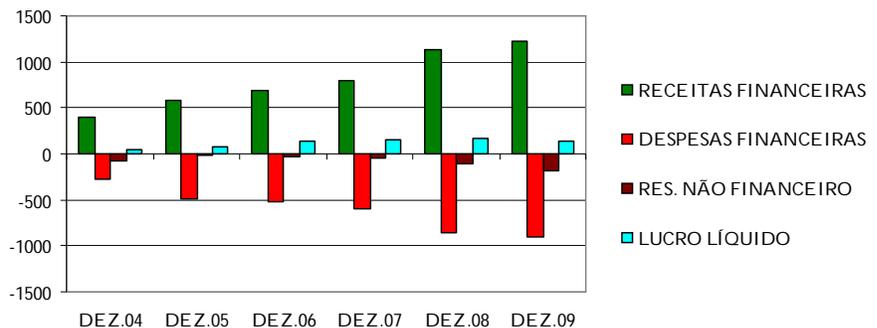
CAPTAÇÃO TOTAL



PRAZOS DE VENCIMENTO	%
SEM VENCIMENTO	35
ATÉ 3 MESES	34
DE 3 A 12 MESES	6
DE 1 A 3 ANOS	19
DE 3 A 5 ANOS	2
+ 5 ANOS	4
TOTAL	100

- 17** Depois de crescerem 41% em 2008, no encerramento de 2009 as Receitas da Atividade Financeira do BANESTES registraram nova evolução de 8%, igualmente influenciadas pelas Receitas de Crédito. No período, o Banco conseguiu reduzir suas Despesas de Captação, principal item das Despesas de Intermediação Financeira, que cresceram apenas 5%. Assim, o Resultado da Atividade Financeira evoluiu 18% e a Margem Financeira teve ligeira melhora, crescendo de 24% para 26%.
- 18** Apesar do satisfatório desempenho financeiro, o resultado não financeiro - historicamente negativo -, pressionado pelo crescimento da Provisão para Imposto de Renda/Contribuição Social e pela redução de Outros Resultados Operacionais aumentou 71%, reduzindo o Lucro Líquido para níveis semelhantes ao obtido em 2006 (R\$ 132 milhões). Assim, a margem líquida regrediu para 11%, contra 14% em 2008 e 20% em 2007.

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS - R\$ MM



- 19** Os *highlights* calculados na página 22/24 evidenciam que o Banco continua operando com uma forte posição de Caixa Livre, saudáveis indicadores de Liquidez de Curto Prazo e de Solvência, boa Qualidade da Carteira de Crédito, elevado provisionamento para inadimplência, satisfatórios níveis de Rentabilidade Patrimonial e folgado Índice de Basileia. Assim, ainda que o Banco, historicamente, trabalhe com elevada alavancagem sobre o Patrimônio, todos os demais indicadores evidenciam um quadro geral bastante satisfatório.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FATO RELEVANTE

No dia 22.jun.09, o Banco do Brasil S.A. e o Governo do Estado do Espírito Santo decidiram, em comum acordo, suspender as tratativas que visavam à aquisição do controle acionário do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo pelo Banco do Brasil, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 05.fev.09.

PRINCIPAIS RISCOS ENVOLVENDO O BANESTES

- 1 Pelo fato do BANESTES ser uma instituição controlada pelo Estado do Espírito Santo, sua administração convive com uma série de limitações. Ainda que se entenda essas amarras como necessárias, o resultado é que lhe acarretam uma permanente desvantagem operacional.
- 2 Essa falta de flexibilidade se manifesta em questões básicas, como, por exemplo, a impossibilidade de contratar funcionários senão mediante concurso público. Ao longo dos anos isso tem provocado um desequilíbrio entre o que é desejado e o que é praticado em termos de funcionários próprios *versus* estagiários e terceirizados.
- 3 É fora de dúvida que a mudança do Governo Estadual traz, a cada quatro anos, um risco político para o BANESTES, uma vez que é impossível prever o resultado das eleições. A história mostra que as interferências políticas podem ser extremamente danosas à performance de bancos sob controle de governos estaduais e, para isso, é só lembrar por que restaram tão poucos bancos sob controle de governos estaduais no Brasil.
- 4 Independentemente da questão qualitativa, em termos de gestão, a pura e simples alternância no controle é suficiente para provocar *gaps* indesejáveis em tomadas de decisão e no planejamento de longo prazo. Vale mencionar a boa fase que vem atravessando o BANESTES na atual gestão e lembrar que o atual governador do Espírito Santo (Paulo Hartung) foi reeleito em 2006 com o mais expressivo percentual de votos do País (77% dos votos válidos no primeiro turno), o que lhe garantiu mais quatro anos de mandato e, nesse sentido, a continuidade da gestão do Banco. Consequentemente, no próximo pleito, a ser realizado em out.10, estará impedido de concorrer, o que gera alguma incerteza e desconforto.
- 5 Assim, as vantagens trazidas pela peculiaridade de ser um banco de governo acabam sendo reduzidas. Um exemplo é a concentração da folha de pagamentos do Estado, cuja manutenção pode ser progressivamente comprometida, na medida em que seja mais explorada a condição de portabilidade, abrindo espaço para os concorrentes varejistas que, certamente, têm interesse nesse atrativo nicho de mercado. O desenvolvimento de um cartão forte, assim como o incentivo à sua crescente utilização, são estratégias desenvolvidas pela direção do BANESTES para fidelizar seus clientes e amenizar a possibilidade de uma crescente portabilidade, nesse caso negativa aos interesses do Banco.
- 6 O BANESTES continua trabalhando com elevados recursos de órgãos governamentais concentrados na conta de depósitos, os quais não são, normalmente, direcionados para a carteira de crédito. Esta situação pode gerar uma procura adicional por recursos no mercado institucional, onde a concorrência é acirrada, o custo é elevado e há uma barreira natural ocasionada pelo pequeno volume de recursos próprios do Banco.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CNPJ: 28.127.603/0001-78

Início das Atividades: Outubro de 1937

Sede: Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B - 9º andar - Centro - Vitória - ES - CEP 29010-360

Telefone: (27) 3833-1451

Executivo para Contato: Ranieri Feres Doellinger

E-mail: difin@banestes.com.br

Locais de Atuação: Estado do Espírito Santo, além de contar com agências em São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Cientes:	Dez.09 - 898.146	Dez.08 - 758.675
- Pessoas Físicas:	Dez.09 - 859.503	Dez.08 - 722.301
- Pessoas Jurídicas:	Dez.09 - 38.643	Dez.08 - 36.374

Funcionários:

- Próprios (concursados): 2.272 - Estagiários: 509
- Adolescentes Aprendizizes: 192 - Terceirizados: 590

Nº de Pontos de Atendimento: 129 agências, 27 PABs, 231 PAEs e 496 Correspondentes Não Bancários

Carteiras Operacionais: Banco múltiplo com carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, além de atuar na administração de cartões de crédito, no programa de alimentação do trabalhador, na administração de fundos de investimento e de ser autorizado a operar câmbio. Através de suas controladas atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros

Auditor Independente: BDO Auditores Independentes

Empresas Controladas: Banestes Seguros S.A. (99,84%); Banestes DTVM S.A. (99,80%); Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. (99,79%)

Diretoria

Diretor Presidente:	Roberto da Cunha Penedo
Diretor de Tecnologia:	Usiel Carneiro de Souza
Diretor Administração e Recursos de Terceiros:	Anderson Ferrari Junior
Diretor Comercial:	Ronaldo Hoffmann
Diretor Jurídico:	Bruno Curty Vivas
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores:	Ranieri Feres Doellinger
Diretora de Risco e Controle:	Mônica Campos Torres

Acionistas	ON	PN
Governo do Estado do Espírito Santo	91,95%	92,65%
Fundação Banestes de Seguridade Social	2,31%	4,53%
Outros	5,74%	2,82%
TOTAL	100,00 %	100,00%

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O BANESTES

O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo. Opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil e também na administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador (PAT).

O BANESTES iniciou suas atividades em out.37, com a constituição do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que tinha como missão revitalizar operações de crédito agrícola e fundiário no Estado. As primeiras agências foram inauguradas em Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, ambas em jul.38, seguindo-se as unidades de Alegre e São Mateus. A sede própria foi inaugurada trinta anos depois, em dez.67.

Em 1969, o Estatuto foi alterado e o Banco passou a denominar-se Banco do Estado do Espírito Santo S.A.. Entre 1969 e 1975, a Instituição passou por mudanças administrativas em diversos setores. Nessa época foi obtida junto ao Banco Central a autorização para a abertura da carteira de câmbio e incorporada a Codes-Cred - Crédito, Financiamento e Investimento e constituídas a Tranquilidade - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a SEGES - Seguradora do Estado do Espírito Santo.

Em 1989, o Banco passou a operar como banco múltiplo, agregando outros serviços financeiros como seguro social, previdência e *leasing*. Naquele ano, incorporou a Banestes Crédito Imobiliário S.A. e a Banestes Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e alterou sua razão social para Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

Em 2000, com melhor qualidade no atendimento e utilização de novas tecnologias, o BANESTES tornou-se o único banco presente em todos os 78 municípios do Espírito Santo. Em 2005, com a finalidade de fortalecer o Banco, foram incorporadas as empresas de arrendamento mercantil e de administração de cartões de crédito.

A partir de 2003, depois de uma frustrada tentativa de privatização e apesar da crise financeira internacional (set.08) e de uma segunda tentativa de negociação de suas ações (fev.09), o Banco focou no seu equilíbrio econômico-financeiro. Assim, entre dez.02 e dez.09 seu Patrimônio evoluiu de R\$ 57 milhões para R\$ 667 milhões, os ativos cresceram de R\$ 1.964 milhões para R\$ 9.094 milhões e seus resultados saltaram de um prejuízo de R\$ 35 milhões para um lucro de R\$ 132 milhões, gerando uma rentabilidade patrimonial de 23% em 2009.

No encerramento do exercício de 2009 o Banco operava com um total de 3.563 colaboradores, contava com 129 agências, 27 Postos de Atendimento Bancário, 224 Postos de Atendimento Eletrônico e 474 Correspondentes Não Bancários e atendia a 859.503 pessoas físicas e 38.643 pessoas jurídicas.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5

DIVULGAÇÃO DE RATING

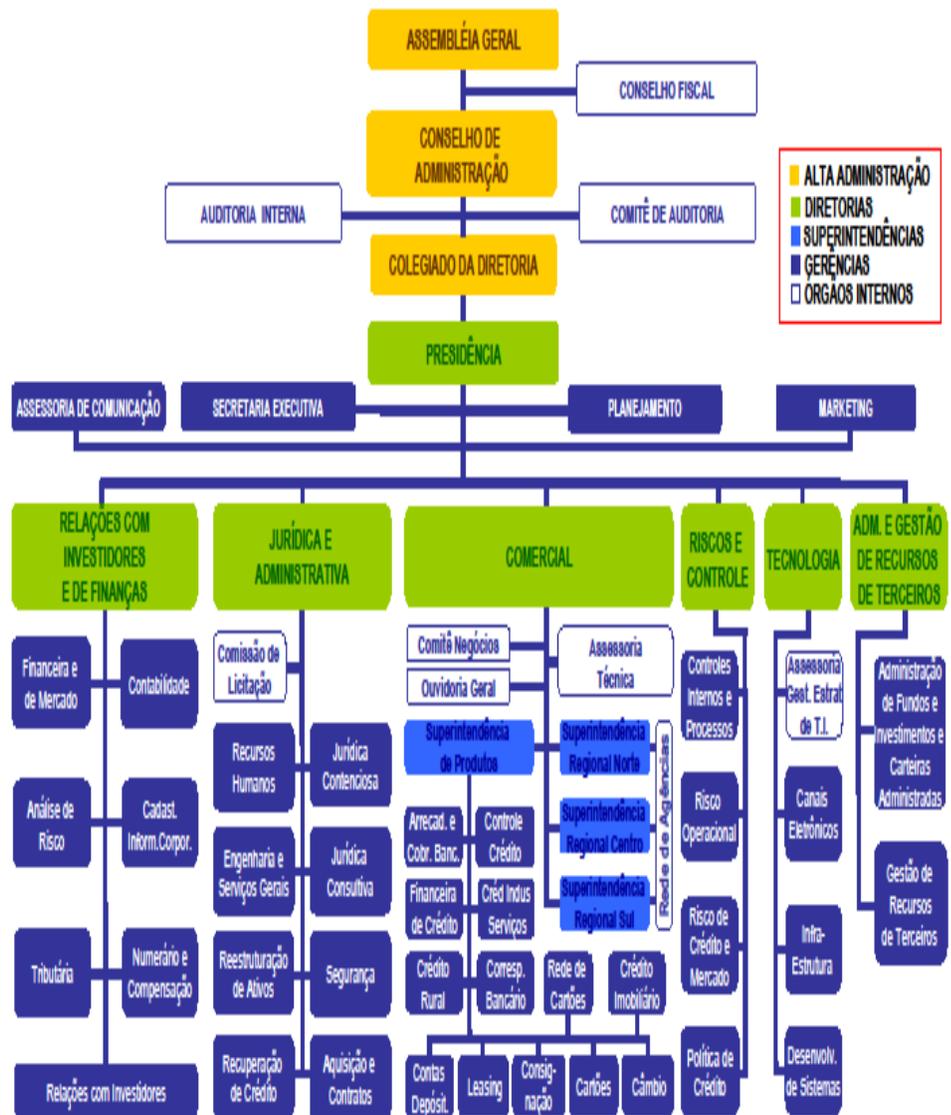
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Estrutura Organizacional - Geral



Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.DEZ.09	31.DEZ.08	31.DEZ.07	31.DEZ.06	31.DEZ.05	31.DEZ.04
TOTAL DE ATIVOS	9.094.267.501	8.680.365.336	7.252.299.259	5.275.485.933	4.037.974.365	2.737.477.606
DISPONIBILIDADES	112.285.768	175.815.991	77.811.434	56.378.046	44.072.233	79.848.314
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.801.414.721	2.850.339.405	3.174.719.711	2.032.552.195	1.328.814.890	321.577.335
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.770.792.903	2.780.412.591	3.006.847.558	2.027.093.559	1.325.059.012	320.822.980
<i>Aplicações em CDI</i>	30.621.818	69.926.814	167.872.154	5.458.636	3.755.878	754.354
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.649.471.132	1.639.690.463	1.122.778.964	730.003.416	748.344.108	883.562.184
<i>Operações Compromissadas</i>	714.608.906	609.687.507	340.250.610	330.373.133	253.908.804	268.118.690
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	825.120.733	928.161.048	719.650.675	357.689.041	445.826.288	588.469.917
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	55.108.444	62.701.533	42.812.703	23.300.655	34.934.135	25.753.062
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	247.316	492.023	4.746.300	5.124.087	2.122.024	1.220.515
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	113.540.679	71.428.716	333.272.369	513.377.937	426.233.601	226.664.291
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.175.805.032	2.642.819.107	1.474.630.130	1.144.568.766	843.853.746	640.847.286
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.332.659.457	1.853.171.624	1.002.160.723	796.109.830	590.898.118	405.793.281
<i>Financiamentos</i>	927.169.924	777.210.714	496.051.482	399.773.055	331.595.172	274.803.294
<i>Arrendamento Mercantil</i>	129.350.523	123.652.608	83.146.808	65.966.003	33.950.737	0
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(221.157.984)	(115.858.877)	(111.880.262)	(119.560.799)	(113.513.193)	(39.749.290)
CÂMBIO	227.075.223	324.820.922	168.649.851	151.284.277	82.006.932	46.688.080
OUTROS CRÉDITOS	430.396.324	401.817.332	392.571.981	261.271.999	205.380.693	153.252.165
OUTROS VALORES E BENS	18.278.125	16.767.249	11.390.777	11.601.314	11.142.669	14.751.216
ATIVO PERMANENTE	144.772.735	126.076.414	111.395.286	104.772.375	95.889.315	86.692.589
TOTAL DE PASSIVOS	9.094.267.501	8.680.365.336	7.252.299.259	5.275.485.933	4.037.974.365	2.737.477.606
DEPÓSITOS TOTAIS	5.016.425.322	4.517.956.779	3.894.110.501	3.043.263.920	2.442.065.603	1.973.132.355
<i>Depósitos à Vista</i>	971.696.328	1.015.862.408	640.142.871	555.148.495	480.484.713	354.128.070
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.086.575.931	975.945.947	1.235.223.353	995.508.119	830.492.799	741.488.517
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	11.606.886	22.899.503	25.592.013	29.508.442	13.598.085	12.038.537
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.945.818.390	2.501.198.929	1.986.452.939	1.462.067.097	1.117.211.373	865.390.060
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	727.787	2.049.991	6.699.325	1.031.767	278.634	87.171
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.375.332.946	2.473.964.411	2.065.057.786	1.239.926.488	918.891.076	313.818.498
<i>Carteira Própria</i>	712.823.867	608.128.243	339.603.083	329.156.789	252.329.560	263.785.158
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.662.509.078	1.865.836.168	1.725.454.703	910.769.699	666.561.516	50.033.340
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	8.576.056	35.730.585	75.227.399	94.681.240	100.122.031	72.635.480
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	15.812.233	12.565.825	16.668.459	12.396.655	10.783.187	9.506.983
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	451.705.472	513.130.673	281.545.061	182.854.079	100.882.436	95.047.333
DERIVATIVOS	0	0	0	147	67.320	48.512
CÂMBIO	229.237.180	265.475.188	172.275.886	150.489.670	79.109.880	49.000.723
OUTRAS OBRIGAÇÕES	329.431.639	285.599.361	290.067.549	215.236.515	176.962.818	102.208.216
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.063.182	1.209.728	1.375.021	1.441.039	1.421.024	91.418
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	666.683.470	574.732.786	455.971.598	335.196.180	207.668.990	121.988.087
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	312.624.759	148.341.159	129.118.505	77.024.470
<i>Lucros Acumulados</i>	45.416.842	73.481.164	77.258.276	72.614.127	36.597.729	22.377.058
Coobrigações	31.912.117	8.055.750	15.236.967	56.871.316	14.576.240	8.387.353
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	252.528.896	234.110.745	210.639.762	207.834.952	201.249.658



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-DEZ/09	JAN-DEZ/08	JAN-DEZ/07	JAN-DEZ/06	JAN-DEZ/05	JAN-DEZ/04
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	1.223.668.884	1.134.109.736	802.089.593	691.570.050	582.666.973	392.836.381
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	615.167.933	424.494.607	327.359.864	282.737.966	240.803.966	201.736.152
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	83.359.623	70.635.567	58.062.309	38.284.719	19.110.701	0
CRÉDITOS RECUPERADOS	18.517.844	28.873.204	20.417.771	20.516.980	19.172.749	20.368.186
RENDAS DE CÂMBIO	26.908.272	24.038.809	20.321.490	13.977.045	24.443.452	9.653.898
RECEITAS DE TESOURARIA	479.715.212	586.067.551	375.928.158	336.053.341	279.136.105	161.078.145
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(904.091.504)	(863.996.005)	(593.536.213)	(526.249.003)	(494.366.039)	(268.301.501)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(611.968.878)	(699.317.332)	(473.639.901)	(416.897.243)	(364.315.963)	(220.507.371)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(19.363.269)	(17.793.946)	(13.118.477)	(18.138.777)	(11.304.491)	(6.805.762)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(57.195.395)	(50.082.322)	(39.569.457)	(25.136.786)	(12.941.458)	0
DESPESAS DE TESOURARIA	(3.195.742)	(159.862)	(35.191)	(123.434)	(615.946)	(3.033.482)
PROVISÃO PARA CRELI	(212.368.221)	(96.642.544)	(67.173.187)	(65.952.764)	(105.188.182)	(37.954.886)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	319.577.380	270.113.731	208.553.381	165.321.046	88.300.934	124.534.880
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(43.812.152)	(36.141.009)	(34.039.532)	(31.035.876)	(24.962.396)	(19.370.507)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	12.048.411	6.449.401	3.952.271	10.009.509	8.209.849	5.604.284
RECEITAS DE SERVIÇOS	176.748.593	168.434.308	166.012.568	148.907.697	122.930.241	87.906.396
DESPESAS DE CUSTEIO	(313.227.331)	(308.975.504)	(266.876.652)	(231.780.285)	(216.474.344)	(194.754.527)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	20.111.829	62.140.122	2.714.481	56.937.580	106.663.733	41.241.039
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(957.963)	1.435.920	1.045.493	754.286	(2.498.197)	187.781
PROVISÃO PARA IR E CS	(58.256.404)	(20.346.905)	70.426.670	10.009.502	(9.222.017)	(7.777.224)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(11.207.862)	(8.532.481)	(11.043.586)	(10.264.372)	(8.522.656)	(4.603.561)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	101.024.501	134.577.582	140.745.092	118.859.087	64.425.146	32.968.560
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	132.495.688	161.284.989	160.652.140	133.830.847	76.705.126	41.419.612
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	28.294.295	50.364.397	37.647.621	42.960.578	22.594.716	22.278.764
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(14.028.199)	(10.986.754)	(8.981.488)	(7.714.042)	(6.967.899)	(7.475.248)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(31.471.187)	(26.707.407)	(19.907.048)	(14.971.761)	(12.279.980)	(8.451.051)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	DEZ.09	DEZ.08	DEZ.07	DEZ.06	DEZ.05	DEZ.04
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.121.481	2.104.191	2.236.940	1.519.829	1.150.108	927.824
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	318,2%	366,1%	490,6%	453,4%	553,8%	760,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,52	0,55	0,63	0,56	0,53	0,53
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,05	1,05	1,03	1,01
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	35.515	56.035	42.333	46.941	26.042	25.977
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	39,2%	41,7%	49,2%	53,1%	44,2%	58,5%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	312.378	231.627	181.002	155.533	213.171	105.217
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,99	8,33	7,58	7,22	6,88	7,48
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6,2%	5,0%	6,6%	8,2%	10,5%	11,3%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31,6%	24,0%	23,3%	31,0%	48,4%	63,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	121,6%	96,7%	116,4%	118,4%	115,4%	52,2%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	23,1%	35,4%	47,9%	64,4%	62,9%	48,0%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,5%	2,0%	2,6%	2,9%	2,3%	1,7%
SPREAD MÉDIO	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,8%	0,9%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,9%	82,2%	79,6%	74,1%	72,3%	67,4%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	75,6%	75,1%	78,2%	75,9%	76,3%	76,7%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,70	0,70	0,81	0,71	0,76	0,85
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	19.529	16.465	9.095	7.050	5.399	4.244
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	32.157	29.529	25.452	19.891	16.280	13.067
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	181	329	246	281	151	148
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.210	881	473	328	246	189
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.993	1.580	1.324	924	740	583
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	11,24	17,61	12,80	13,05	6,85	6,58
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,64	14,10	14,91	14,74	18,44	21,44
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,57	4,38	3,05	3,22	3,90	5,25
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,22	0,22	0,24	0,31	0,46	0,71
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,35	0,58	0,42	0,39	0,35	0,53
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,5%	16,8%	19,8%	21,2%	20,9%	20,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	474.064	380.371	279.141	259.878	177.734	87.455

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságio, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- Transparência dos fundamentos da classificação; e
- Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz ratings de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um rating emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico- financeiras;
- um pormenorizado trabalho de due diligence, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o rating adequado para expressar o entendimento da LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia da Silva Alves de Marins (cooperativas)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich (bancos)
Hugo Azevedo (títulos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Gabriela Miranda (títulos)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JULHO DE 2011

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/5